



**E**ste número do QUÍMICA, dedicado aos produtos naturais, teve como ponto de partida o facto de a forma actual da garrafa do refrigerante mais conhecido em todo o mundo fazer este ano 100 anos. Por isso, esta edição inclui um artigo que nos dá conta da história e da química do refrigerante castanho com bolhinhas.

Refrigerantes e produtos naturais à parte, gostaria de aproveitar esta coluna para mencionar uma figura brilhante do século XVIII: o escritor inglês Samuel Johnson (1709-1784) - conhecido como Dr. Johnson - cujas contribuições para a literatura como poeta, ensaísta, moralista, crítico literário, biógrafo, editor e lexicógrafo deixaram marca indelével. Personalidade brilhante das letras, adquiriu grande notoriedade logo no seu tempo, sendo hoje sobretudo recordado pela edição comentada das obras de Shakespeare, publicada em 1765, e pelo notável *A Dictionary of the English Language* (1755). A sua biografia, da autoria do contemporâneo James Howell, não só lhe faz justiça como é considerada por muitos a melhor obra do género jamais escrita na língua inglesa.

Johnson, detentor de um espírito fino e sagaz (ficou também célebre pelas suas tiradas!), sofria da síndrome de Tourette, um transtorno neuropsiquiátrico caracterizado por diversos tiques físicos e vocais. Um dia uma criança perguntou-lhe porque fazia aqueles gestos estranhos, ao que respondeu laconicamente que se tratava de maus hábitos.

A medicina e a filosofia natural também se encontravam entre os interesses de Samuel Johnson, mas era pela química que nutria uma grande paixão (gostava em particular de preparar o éter a partir do etanol e ácido sulfúrico, experiência que fazia em casa), tendo diversas vezes recorrido aos conhecimentos que tinha desta ciência para ilustrar as suas criações literárias. Acresce que recomendava o estudo da química a quem sofresse de depressão(!). Sempre ávido por termos químicos, incluiu 175 no seu dicionário (num total de 40 mil entradas). Não renegou no entanto a alquimia, que definiu como “a mais sublime e oculta parte da química, que propõe para seu objecto a transmutação dos metais e outras operações importantes”.

Escrevo este texto quando acabo de conhecer os resultados da primeira fase das candidaturas ao ensino superior. Mais uma vez a procura das licenciaturas em química ficou aquém das expectativas e, atrevo-me a dizer, das necessidades futuras do país. Será caso para dizer que o problema da química em Portugal é também uma questão de maus hábitos?

*João Paulo André*

## BOLETIM DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA

### Propriedade de

Sociedade Portuguesa de Química  
ISSN 0870 – 1180  
Registo na ERC n.º 125 525  
Depósito Legal n.º 51 420/91  
Publicação Trimestral  
N.º 138, Julho – Setembro 2015

### Redacção e Administração

Av. da República, 45 - 3.º Esq. – 1050-187 Lisboa  
Tel.: 217 934 637 ■ Fax: 217 952 349  
bquimica@quimica.uminho.pt  
www.spq.pt

### Editor

João Paulo André

### Editores-Adjuntos

Ana Paula Esteves, António Mendonça,  
Carlos Baleizão, Paulo Mendes

### Comissão Editorial

A. Nunes dos Santos, Ana Lobo, Helder Gomes,  
Hugh Burrows, Joaquim L. Faria,  
Jorge Morgado, M. N. Berberan e Santos

### Publicidade

Leonardo Mendes  
Tel.: 217 934 637 ■ Fax: 217 952 349  
leonardo.mendes@spq.pt

### Design Gráfico e Paginação

Paula Martins

### Impressão e Acabamento

Tipografia Lousanense  
Rua Júlio Ribeiro dos Santos – Apartado 6  
3200-901 Lousã – Portugal  
Tel.: 239 990 260 ■ Fax: 239 990 279  
geral@tipografialousanense.pt

### Tiragem

1 500 exemplares

### Preço avulso

€ 5,00  
Assinatura anual – quatro números  
€ 18,00  
(Continente, Açores e Madeira)  
Distribuição gratuita aos sócios da SPQ

As colaborações assinadas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, não vinculando de forma alguma a SPQ, nem a Direção do QUÍMICA.

São autorizadas e estimuladas todas as citações e transcrições, desde que seja indicada a fonte, sem prejuízo da necessária autorização por parte do(s) autor(es) quando se trate de colaborações assinadas.

A Orientação Editorial e as Normas de Colaboração podem ser encontradas no fascículo de outubro-dezembro de cada ano e no sítio web da SPQ.

### Publicação subsidiada pela

**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Apoio do Programa Operacional Ciência,  
Tecnologia, Inovação do Quadro Comunitário de Apoio III